

## SINTSEF-CE PARTICIPA DE REUNIÕES NACIONAIS DA REDE HU BRASIL SOBRE COMBATE AO ASSÉDIO E CONDIÇÕES DE TRABALHO



O Sintsef-CE participou, nesta semana, de importantes agendas nacionais voltadas aos trabalhadores da Rede HU Brasil, acompanhando discussões sobre prevenção ao assédio, combate à discriminação e aprimoramento das condições de trabalho nos hospitais universitários federais. A participação do sindicato ocorreu por meio da Condsef/Fenadsef, que representa os trabalhadores em instâncias permanentes de diálogo com a HU Brasil.

No dia 27 de julho, o Sintsef-CE participou a reunião do Comitê Gestor do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e a Todas as Formas de Discriminação no âmbito da HU Brasil. Durante o encontro, foi realizada a revisão e aprovação do texto final da portaria e do regimento interno atualizados que regulamentam o funcionamento do comitê.

O programa foi instituído pelo Decreto nº 12.122, de 30 de julho de 2024, do Governo

Federal, que determina a criação de comitês gestores em todos os órgãos e empresas públicas federais para operacionalizar a política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, considerando as especificidades de cada instituição.

Já no dia 29 de julho, o Sintsef-CE também participou da 4ª Reunião da Mesa Nacional Permanente de Negociação da HU Brasil, espaço em que representantes da Condsef/Fenadsef e das demais entidades sindicais debateram uma série de demandas apresentadas pelos trabalhadores à Administração Central da HU Brasil.

Entre os principais temas discutidos esteve a situação das férias vencidas. A HU Brasil informou que realizou um levantamento nacional para identificar pendências e notificou os hospitais para corrigirem os casos encontrados. As entidades sindicais solicitaram uma nova conferência dos dados, além da apresentação do cronograma de pagamento das multas relativas às férias vencidas.

Outro ponto da pauta foi a suspensão do pagamento do adicional de insalubridade para farmacêuticos expostos a agentes biológicos. As entidades defenderam a padronização dos critérios de avaliação em toda a rede de hospitais universitários, enquanto a empresa informou que as análises seguem critérios técnicos e individualizados, baseados na legislação trabalhista e nas Normas Regulamentadoras. Ao final da discussão, foi proposta a criação de um grupo de trabalho específico para aprofundar o tema.

A saúde mental também esteve entre os assuntos debatidos. As entidades cobraram providências diante da subnotificação das Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) relacionadas ao adoecimento mental. A Administração Central reconheceu a importância da pauta e informou que está aperfeiçoando os fluxos para emissão dessas



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares  
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares



Tel. Sintsef-CE:  
3255.7349

comunicações, além de afirmar que as CATs emitidas pelos sindicatos recebem o mesmo tratamento das emitidas pelas unidades hospitalares.

Os representantes dos trabalhadores também denunciaram problemas relacionados ao remanejamento de empregados entre setores, apontando que, em alguns casos, essas movimentações têm sido utilizadas como instrumento de pressão por chefias. As entidades defenderam critérios mais transparentes, fortalecimento do dimensionamento de pessoal e ampliação das contratações para reduzir a sobrecarga nas unidades.

Durante a reunião, a HU Brasil informou que revisou os critérios de dimensionamento das equipes, incluindo fatores como segurança técnica, atividades de ensino e pesquisa e novas metodologias para cálculo das necessidades de pessoal. A empresa também informou que estuda ampliar o quantitativo de profissionais administrativos, reconhecendo que os parâmetros atualmente utilizados não atendem integralmente às necessidades dos hospitais universitários.

Na pauta sobre comunicação institucional, as entidades solicitaram maior divulgação de informações relativas ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), além de melhorias na comunicação interna e maior facilidade de acesso às normas e procedimentos institucionais. A Administração Central informou que vem fortalecendo os canais internos de comunicação, incluindo murais, grupos de WhatsApp de adesão voluntária e utilização da plataforma Microsoft Teams.

Também foram discutidas dúvidas sobre a aplicação do POP 42 e da Norma nº 02/2024, especialmente em relação ao banco de horas, escalas de trabalho, folgas e compensações. As entidades relataram situações consideradas prejudiciais aos trabalhadores e encaminharão formalmente os questionamentos para análise da empresa.

O auxílio-transporte também integrou a pauta. Ficou definido que o tema voltará

a ser debatido na próxima reunião da Mesa Nacional de Negociação. A HU Brasil informou que qualquer alteração no benefício será comunicada aos trabalhadores com antecedência mínima de 90 dias.

Na parte final da reunião, as entidades cobraram informações sobre a previdência complementar e sobre o processo de reenquadramento e reestruturação das carreiras previsto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários. A empresa informou que a proposta já foi encaminhada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), mas que ainda aguarda manifestação do órgão, ressaltando que o período de defeso eleitoral poderá impactar o andamento da análise.

Ao final do encontro, ficou definido que as entidades sindicais encaminharão novos questionamentos sobre a Norma nº 02/2024 e o POP 42 para manifestação da empresa. A próxima reunião da Mesa Nacional, no dia 26/08, terá como principal pauta a construção de uma proposta normativa para disciplinar o auxílio-transporte no próximo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

## RECOMPOSIÇÃO DE 4,22% SERÁ PAGA EM AGOSTO AOS MAIS DE 53 MIL SERVIDORES DA EBSERH

Os servidores da Rede HU Brasil começarão a receber, em agosto, os benefícios previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027, conquistado após a greve nacional da categoria. O acordo garante reajuste salarial de 4,22%, correspondente ao INPC do período, com pagamento retroativo a junho, além da atualização de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio à pessoa com deficiência e auxílio-saúde. Também prevê avanços na carreira, licença para acompanhamento de dependentes internados, dois abonos anuais, possibilidade de fracionamento das férias e regras para compensação dos dias de greve, beneficiando mais de 53 mil empregados da rede em todo o país.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares  
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares



Tel. Sintsef-CE:  
3255.7349